



Desempenho Econômico

Janeiro

2026

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL

A economia de Caxias do Sul apresentou retração de **-5,1%** em janeiro de 2026, na comparação com o mês anterior. O resultado foi puxado principalmente pelo fraco desempenho do setor de serviços, que apresentou queda de -16%. O comércio também recuou -3,6%, enquanto a indústria teve avanço modesto de apenas 0,5%, insuficiente para compensar as perdas nos demais segmentos.

Na comparação entre janeiro de 2026 e janeiro de 2025, com a sazonalidade eliminada, a atividade econômica do município também registrou retração de **-5,1%**, repetindo o desempenho observado na análise mensal. A indústria apresentou queda expressiva de -13,8%, permanecendo como o principal vetor de pressão negativa sobre o resultado geral. Em contrapartida, o comércio registrou crescimento de 6,2% e o setor de serviços avançou 4,2%, atenuando parcialmente a retração no período.

No acumulado dos últimos doze meses, observou-se queda de **-1,3%**. A análise setorial revela que, apesar do crescimento de 8% no setor de serviços e de 4,7% no comércio, esses avanços não foram suficientes para compensar as perdas da indústria, que apresentou o pior desempenho entre os setores, com retração de -8,3%. Esse resultado reflete a baixa confiança do mercado, associada aos juros elevados, às dificuldades tributárias e à insegurança jurídica, fatores que seguem limitando os investimentos e a atividade econômica.

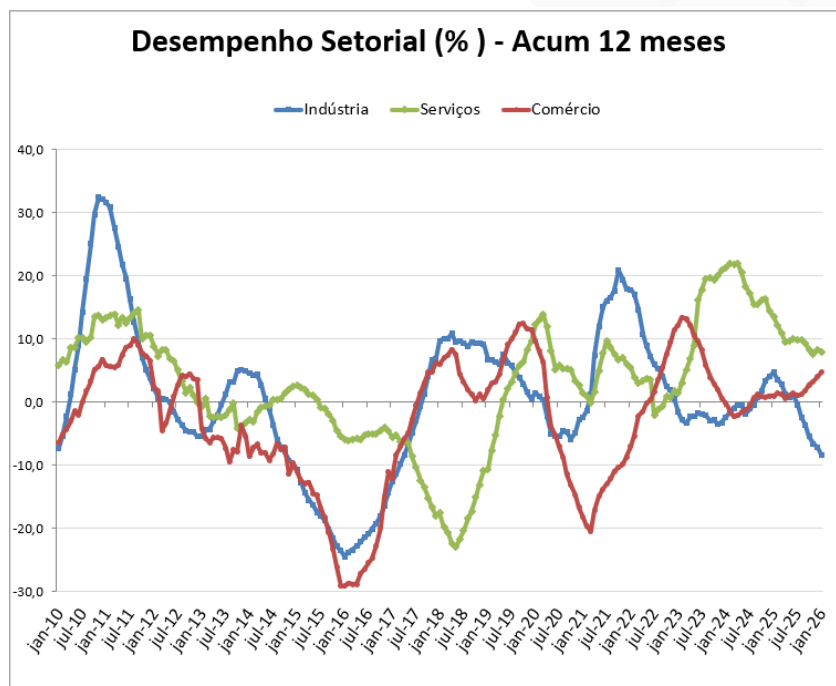
Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	0,5	-13,8	-13,8	-8,3
Comércio	-3,6	6,2	6,2	4,7
Serviços	-16,0	4,2	4,2	8,0
JANEIRO	-5,1	-5,1	-5,1	-1,3

Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2009.



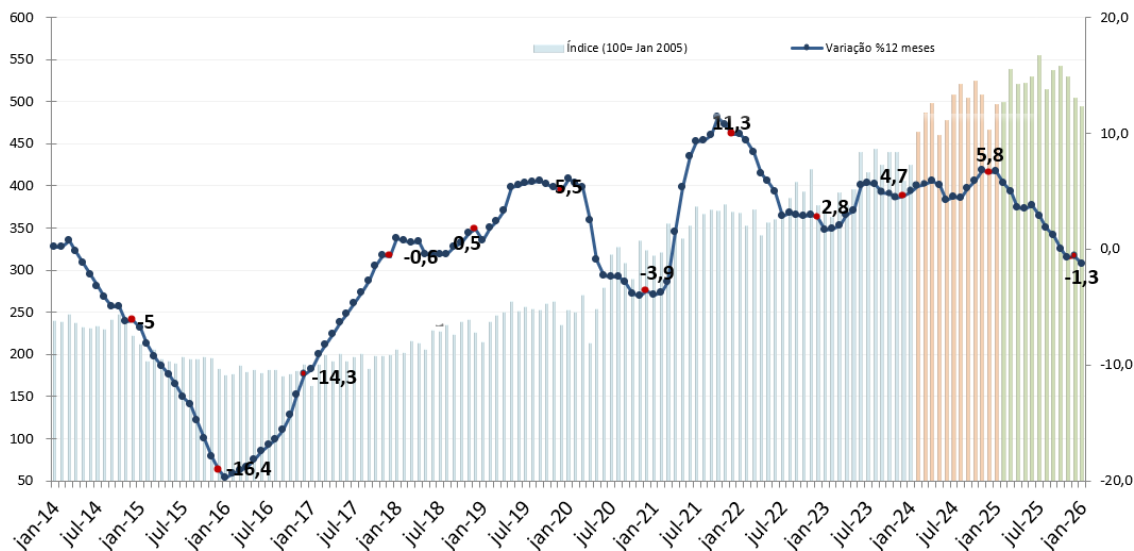
Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jan/25	0,3	3,4	3,4	6,7
fev/25	0,8	-0,8	1,0	5,7
mar/25	5,5	-0,4	0,5	5,0
abr/25	-1,7	-3,5	-0,7	3,5
mai/25	0,6	6,4	0,2	3,5
jun/25	2,2	3,5	0,7	3,7
jul/25	3,2	0,2	0,5	2,8
ago/25	-4,4	-4,5	-0,2	1,8
set/25	2,9	-0,3	-0,3	1,1
out/25	1,7	-2,9	-0,6	0,0
nov/25	-2,3	-2,6	-0,9	-0,7
dez/25	-0,6	0,9	-0,7	-0,7
jan/26	-5,1	-5,1	-5,1	-1,3

O gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, verifica-se a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.

Desempenho Economia Caxias do Sul



DESEMPENHO DA ECONOMIA, POR SETOR

A análise, a seguir, será realizada individualmente para cada um dos setores: indústria, comércio e serviços.

Indústria

a) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Janeiro				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-1,3	0,5	0,5	-0,3
Horas Trabalhadas	1,0	-15,3	-15,3	-6,3
Compras Industriais	26,6	-31,9	-31,9	-19,9
Vendas Industriais	3,3	-8,9	-8,9	-14,2
Massa Salarial	-28,6	-15,7	-15,7	0,5
IDI/Caxias	0,5	-13,8	-13,8	-8,3

A atividade industrial de Caxias do Sul cresceu **0,5%** em janeiro na comparação com o mês anterior, indicando praticamente estabilidade no período. O principal destaque foi o desempenho positivo das compras industriais, que avançaram 26,6%.

Na comparação com janeiro de 2025, a indústria local registrou retração de **-13,8%**, influenciada principalmente pela forte queda de -31,9% nas compras industriais, além das reduções de -15,7% na massa salarial e de -15,3 nas horas trabalhadas.

No indicador acumulado de doze meses, verifica-se queda de **-8,3%**. Observa-se a partir de julho, uma trajetória de queda contínua, evidenciando o enfraquecimento da atividade industrial. Os principais fatores de pressão são os juros elevados, a demanda interna fraca e as incertezas econômicas, que afetam produção, investimento e consumo.

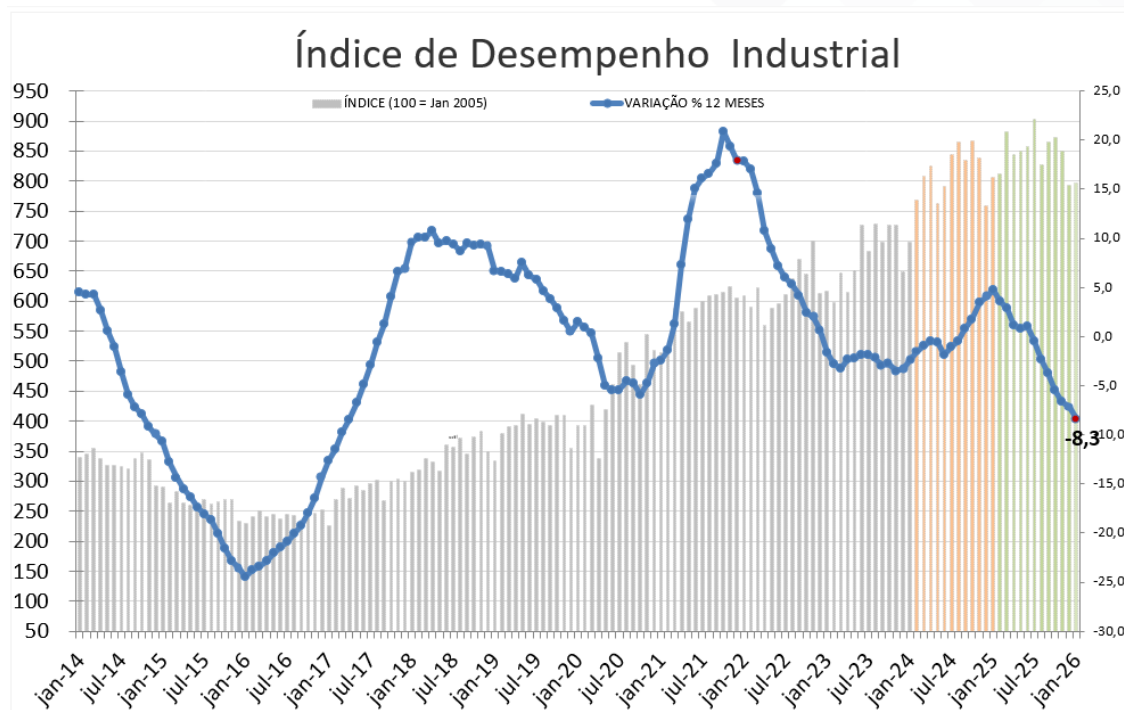
b) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jan/25	6,4	2,4	2,4	4,7
fev/25	0,6	-5,8	-2,3	3,5
mar/25	8,7	-3,3	-2,7	2,9
abr/25	-4,2	-8,5	-4,5	1,2
mai/25	0,6	3,1	-4,0	0,8
jun/25	0,9	-2,7	-3,8	1,0
jul/25	5,3	-5,5	-4,2	-0,5
ago/25	-8,5	-14,7	-5,8	-2,4
set/25	4,7	-8,7	-6,2	-3,7
out/25	0,7	-11,3	-6,8	-5,4
nov/25	-2,4	-10,2	-7,2	-6,6
dez/25	-6,7	-7,7	-7,2	-7,2
jan/26	0,5	-13,8	-13,8	-8,3

c) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



Serviços

Em janeiro, o setor de serviços registrou queda de **-16%** em relação a dezembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, apresentou crescimento de **4,2%**. Com esse resultado, o setor acumula alta de **8%** no acumulado dos últimos doze meses.

A evolução mensal do segmento Serviços está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jan/25	-9,0	8,2	8,2	13,5
fev/25	-0,1	6,9	7,6	12,1
mar/25	2,4	4,7	6,6	10,9
abr/25	3,0	4,0	5,9	9,5
mai/25	-0,7	11,4	7,0	9,7
jun/25	5,1	12,3	7,8	10,0
jul/25	2,1	9,5	8,0	9,8
ago/25	0,4	7,6	8,0	9,8
set/25	2,8	10,4	8,2	9,4
out/25	2,2	6,8	8,0	8,3
nov/25	-2,4	7,0	7,9	7,6
dez/25	7,4	12,9	8,3	8,3
jan/26	-16,0	4,2	4,2	8,0

Comércio

O Comércio no mês de janeiro retraiu **-3,6%** em relação ao mês anterior. Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, registrou incremento de **6,2%**. Com estes dados, o setor acumula ganho no ano de **4,7%**.

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jan/25	-2,8	-1,8	-1,8	1,0
fev/25	3,0	1,5	-0,2	1,4
mar/25	1,1	0,2	-0,1	1,2
abr/25	-1,8	-0,7	-0,2	0,6
mai/25	3,1	8,2	1,4	1,0
jun/25	1,2	7,5	2,4	1,3
jul/25	-1,2	2,1	2,3	1,1
ago/25	0,2	6,2	2,8	1,2
set/25	-2,4	7,5	3,3	1,2
out/25	4,1	6,7	3,7	2,7
nov/25	-1,8	4,5	3,7	3,2
dez/25	4,7	7,1	4,0	4,0
jan/26	-3,6	6,2	6,2	4,7

Mercado de Trabalho

Baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregos e Desemprego o quadro abaixo evidencia a evolução do desempenho do mercado formal de trabalho em Caxias do Sul, separado por setor.

a) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Janeiro				
	Adm.	Des.	Saldo	Estoque	Var. %
Agropecuária	816	215	601	2.871	26,48%
Indústria	2.542	2.292	250	72.835	0,34%
Construção	300	241	59	4.787	1,25%
Comércio	1.735	1.844	-109	29.310	-0,37%
Serviços	3.081	2.618	463	61.162	0,76%
Total	8.474	7.210	1.264	170.965	0,74%

Fonte: Novo CAGED

Em janeiro de 2026, Caxias do Sul encerrou o mês com um estoque de 170.965 empregos formais. No período, foram registradas 8.474 admissões e 7.210 desligamentos, o que resultou em um saldo positivo de 1.264 vagas, com desempenho favorável na maior parte dos setores, com exceção do comércio que encerrou 109 postos de trabalho. A Agropecuária foi o setor que obteve o maior saldo de empregos (601).

A evolução do mercado de trabalho de Caxias do Sul está apresentada no próximo quadro:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
jan/25	80.104	548	28.902	-5	61.950	946	170.956	1.489
fev/25	81.535	1.431	29.196	294	62.577	627	173.308	2.352
mar/25	81.702	167	29.262	66	62.418	-159	173.382	74
abr/25	81.742	40	29.404	142	62.477	59	173.623	241
mai/25	81.496	-246	29.539	135	62.385	-92	173.420	-203
jun/25	81.002	-494	29.520	-19	62.517	132	173.039	-381
jul/25	80.822	-180	29.531	11	62.601	84	172.954	-85
ago/25	80.363	-459	29.522	-9	62.993	392	172.878	-76
set/25	80.252	-111	29.622	100	63.238	245	173.112	234
out/25	79.828	-424	29.758	136	63.607	369	173.193	81
nov/25	79.183	-645	29.906	148	64.221	614	173.310	117
dez/25	77.313	-1.870	29.419	-487	62.969	-1.252	169.701	-3.609
jan/26	77.622	309	29.310	-109	64.033	1.064	170.965	1.264

Fonte: Novo Caged - ME

***Obs.:** Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

b) Evolução Histórica:

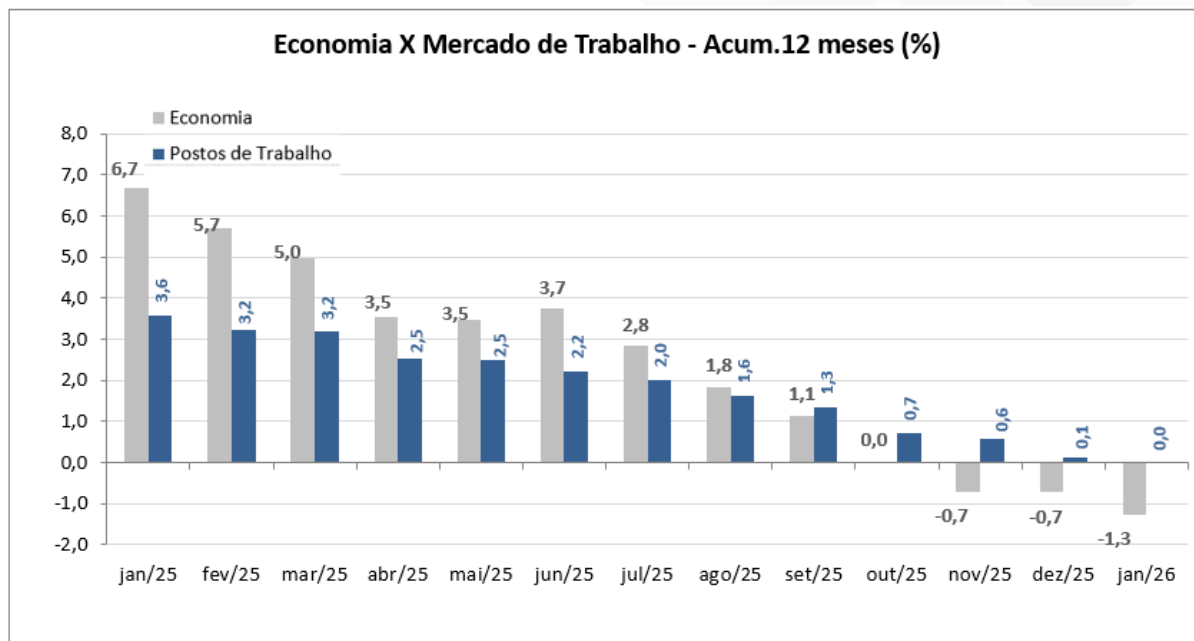
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.556	28.907	61.004	169.467	6.131	3,8%
2025	77.313	29.419	62.969	169.701	234	0,1%
2026	77.622	29.310	64.033	170.965	1.264	0,7%

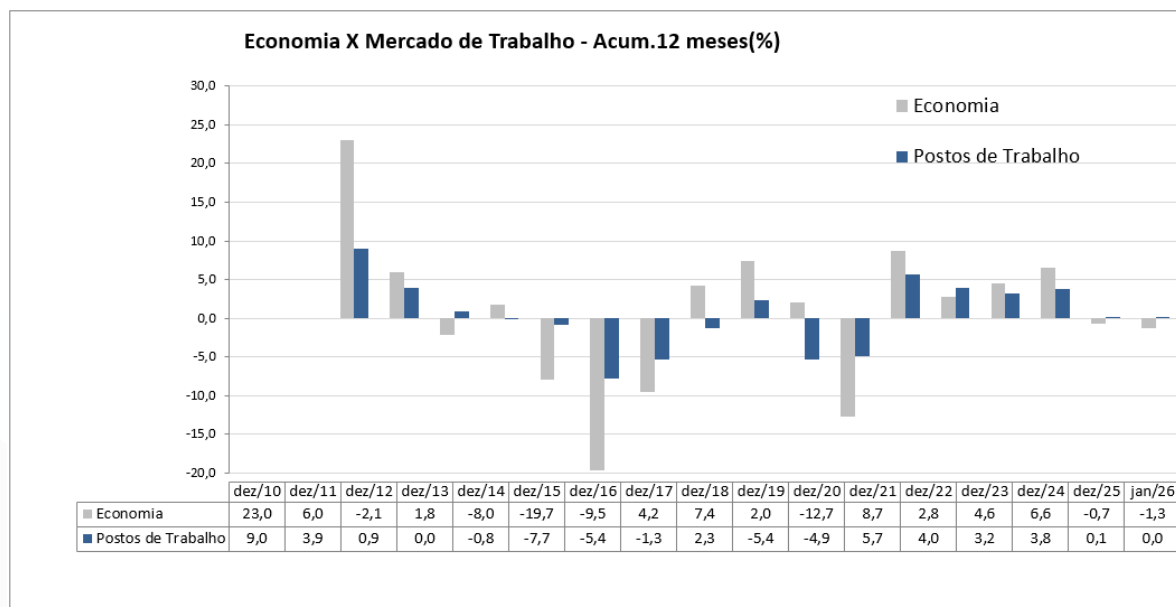
Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

c) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2010 a 2025, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”.

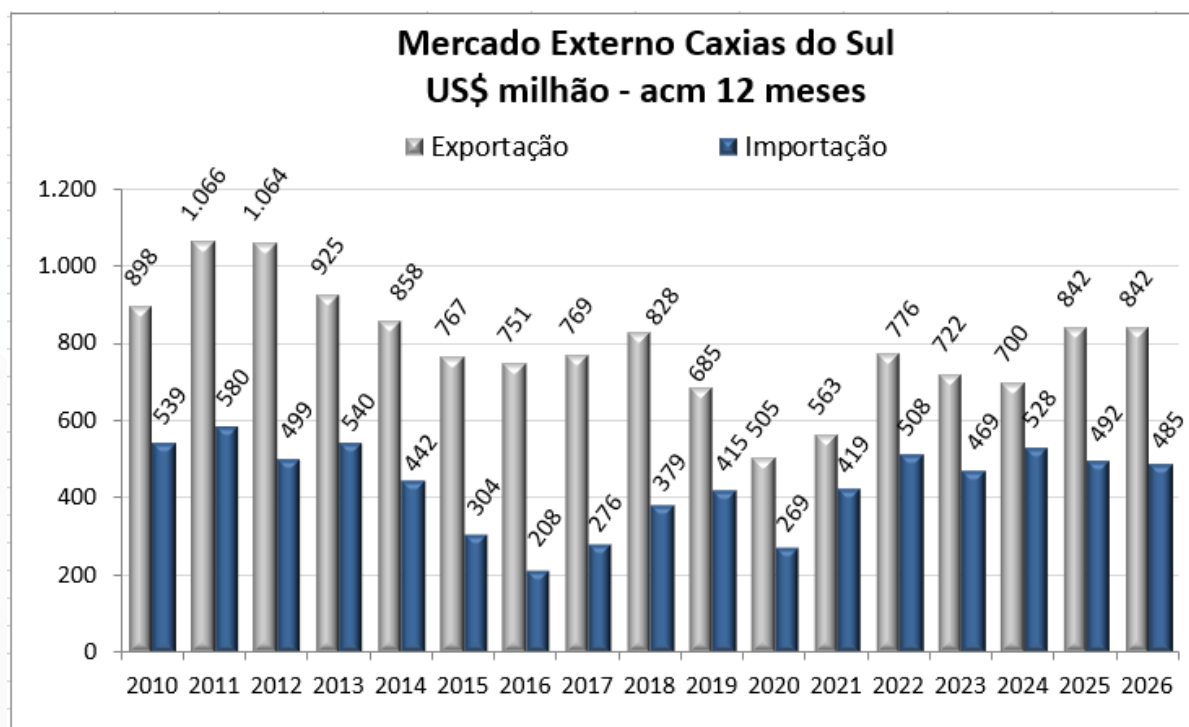


Mercado Externo

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
jan/25	42	53	-11
fev/25	58	42	15
mar/25	66	44	22
abr/25	60	37	23
mai/25	66	45	21
jun/25	68	45	23
jul/25	74	46	28
ago/25	73	35	39
set/25	90	39	51
out/25	88	41	47
nov/25	74	34	40
dez/25	82	32	50
jan/26	42	46	-3
Acm 12 meses	842	485	358

No gráfico abaixo, verifica-se o volume (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2010 até o mês apresentado.



a) Desempenho:

O comércio internacional apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - JANEIRO				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	-48,7	1,2	1,2	20,4
IMPORTAÇÃO	42,6	-14,3	-14,3	-10,2
SALDO BC	106,6	-70,9	-70,9	124,2

Em janeiro de 2026, as exportações de Caxias do Sul caíram -48,7% em relação a dezembro, acumulando alta de 20,4% nos últimos doze meses. As importações, por sua vez, cresceram 42,6% no mês, acumulando queda de -10,2% nos últimos doze meses.

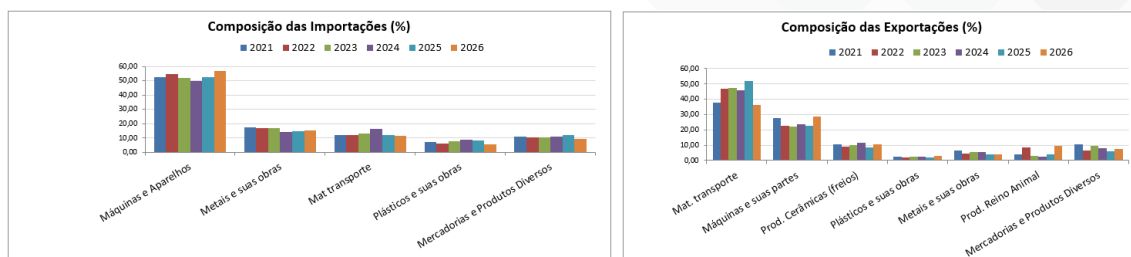
b) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “Acumulado 12 Meses” em percentual (quadro abaixo):

Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
jan/25	-1,4	17,5	-36,2
fev/25	2,1	18,0	-28,2
mar/25	8,5	18,3	-11,9
abr/25	8,4	11,1	2,1
mai/25	13,6	12,9	15,2
jun/25	17,3	11,6	31,8
jul/25	16,7	9,9	35,1
ago/25	19,1	3,3	66,4
set/25	22,3	0,3	90,3
out/25	25,8	-3,8	128,1
nov/25	24,2	-4,6	119,9
dez/25	20,2	-6,7	102,5
jan/26	20,4	-10,2	124,2

c) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

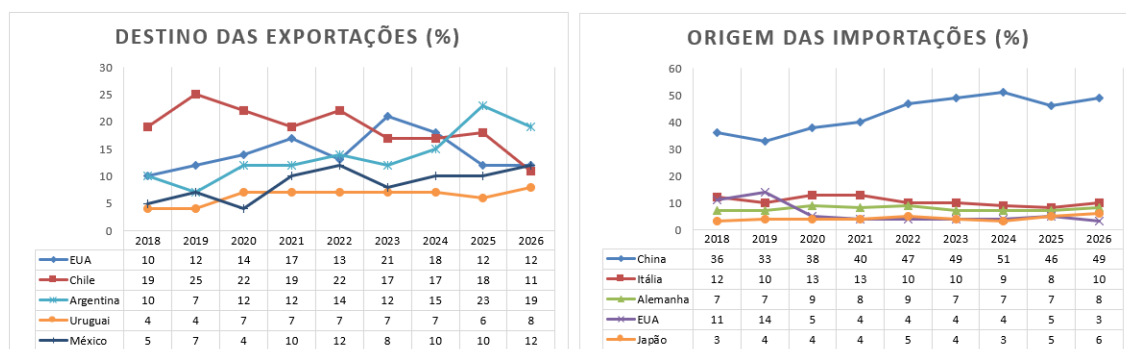
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).



Em 2026, as importações são majoritariamente concentradas em máquinas e aparelhos, que representam 57% do total, enquanto as exportações têm como principal destaque os materiais de transporte, responsáveis por 36% dos embarques.

d) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



Em 2026, observa-se que a Argentina permanece como o principal parceiro comercial do Brasil, respondendo por 19% do total das exportações. Na sequência, destacam-se os Estados Unidos e o México, ambos com 12% de participação, seguidos pelo Chile, com 11%. No que se refere às importações, a China mantém-se como o principal país de origem, concentrando 49% do total adquirido no mercado externo.

Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comércio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) até dezembro 2022, e Receita Bruta (NFSe) a partir de janeiro de 2023.

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN, Receita Bruta (NFSe) e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Presidente CIC Caxias

Ubiratã Rezler

Vice-presidente CIC Caxias

Indústria – Oliver Chies Viezzer

Comércio – Marcos André Victorazzi

Serviços – André Renato Zuco

Diretoria de Economia

Alexander Messias

Astor Milton Schmitt

Giovani Baggio

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Tarciano Mélo Cardoso